

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS

Fabiola Kelli Silva Felix¹
Érica Pereira Alves²
Letícia Lany de Miranda Medeiros³
Lidiany Galdino Felix⁴

RESUMO

Nas últimas décadas, observou-se um aumento da população idosa. Nesse sentido, grande parte das pessoas idosas é acometida por doenças crônicas que podem ocasionar algumas restrições ou perda da mobilidade, deixando-os acamados, trazendo complicações, dentre elas lesões por pressão. O objetivo deste estudo foi analisar a produção científica acerca da assistência da enfermagem na prevenção de lesão por pressão em pessoas idosas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. O levantamento dos artigos foi realizado no mês de agosto de 2021 nas bibliotecas *The Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Biblioteca Virtual em Saúde* (BVS), e nas bases de dados MedLine, PubMed e Lilacs. Os descritores de acordo com o vocabulário estruturado DeCS foram: “Cuidados de Enfermagem”, “Idoso”, “Lesão por Pressão” e “Prevenção”, com seus cruzamentos acompanhados do operador booleano “and”. Foram recuperados, a partir de critérios de localização e seleção, 7 artigos, todos publicados entre 2016 e 2021. A assistência de enfermagem direcionada à pessoa idosa para prevenção de lesão por pressão consiste na avaliação e implementação de estratégias. Diante disso, os estudos ressaltaram que o uso de protocolos baseados em evidências científicas e instrumentos para avaliação de risco de lesões por pressão têm sido bastante eficazes, além da educação em saúde tanto para os idosos, quanto aos familiares.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Idoso, Lesão por Pressão e Prevenção.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno global, tendo um significativo aumento da proporção em países em desenvolvimento. Constatou-se que, as taxas de mortalidade têm diminuído, principalmente entre as pessoas jovens, refletindo na ampliação da população idosa e modificando o padrão na utilização dos serviços de saúde. No Brasil, identifica-se uma pessoa idosa como aquela com idade igual ou maior que 60 anos.

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, fabiolakellyev@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, eikapereira.pereira2@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, leticia.lany12@gmail.com;

⁴ Professora orientadora; Doutora em Enfermagem Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, lidigaldinofelix@gmail.com;

Estimativas apontam que, em 2030, o Brasil terá 18,6% da sua população formada por pessoas idosas, e em 2060, 33,7% (TORRES; CAMPOS; LUIZA; CALDAS, 2020).

Os idosos, em sua grande parte, são acometidos por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como a hipertensão arterial, diabetes mellitus, depressão, osteoporose, Doença de Parkinson, demências como a Doença de Alzheimer, além de diminuição da sensibilidade, da acuidade auditiva e visual, perda do equilíbrio, que intensificam de forma significativa o risco de quedas e fraturas e podem ocasionar em algumas restrições ou perda da mobilidade, deixando-os acamados, e conseqüentemente, ficando mais suscetíveis a agravos como Lesões por pressão (SANTANA *et al.*, 2016).

As lesões por pressão podem acometer a pele e/ou tecido subjacente, geralmente ocorrem sobre uma proeminência óssea resultante de pressão ou pressão em combinação com fricção e/ou cisalhamento, podendo acometer locais da pele como região sacra, occipital, calcâneo, região isquiática e trocânteres. Além disso, podem ser classificadas de acordo com o estágio que se apresenta, sendo eles: o Estágio 1 corresponde à pele íntegra apresentando eritema não branqueável; no Estágio 2 ocorre perda da pele em sua espessura parcial com exposição da derme; no Estágio 3, há perda da pele em sua espessura total, podendo visualizar a gordura subcutânea; no Estágio 4 ocorre perda da pele em espessura total e perda tissular com exposição ou palpação direta da fáscia, músculo, tendão, ligamento e/ou osso. Há ainda a classificação Lesão por Pressão Não Classificável, na qual a extensão do dano tissular não pode ser confirmada, podendo estar encoberta por esfacelo ou necrose (COLEMAN *et al.*, 2013; NPIAP, EPUAP e PPPIA, 2019).

A ocorrência dessas lesões é considerada um problema de elevada incidência na população idosa, que está presente em instituições de longa permanência, no âmbito hospitalar ou até mesmo na residência do idoso, resultando em sofrimento e uma perda substancial na qualidade de vida, podem se desenvolver em um período de 24 horas até 5 dias, e gerar custos altíssimos. Nesse contexto, a equipe de enfermagem, por estar mais próxima do paciente, deve se responsabilizar na elaboração de um plano de estratégias de prevenção, com o objetivo de minimizar o risco de desenvolvimento da lesão por pressão. O profissional de enfermagem precisa estar ciente dos fatores de risco como a pele seca, perfusão tecidual, idade, imobilidade, atividade, nível de consciência, medicamentos em uso, umidade excessiva, nutrição, hidratação e acometimento por doenças crônicas como diabetes e doenças cardiovasculares. Assim, a partir do reconhecimento desses fatores, ocorre a prescrição e documentação de intervenções preventivas, que podem promover a comunicação dentro da

equipe de saúde e continuidade do cuidado (DOMANSKY; BORGES, 2014; LEEN, 2018; LOVEGROVE, 2018; WOGAMON, 2016).

Ante ao exposto, vale ressaltar que a atuação da equipe de enfermagem é de suma importância na redução de casos de lesão por pressão em idosos, sendo responsável pela a realização de protocolos de avaliação em relação aos fatores de risco e a implementação de medidas preventivas, garantindo uma assistência digna e proporcionando uma melhor qualidade de vida para essa população. Nesse sentido, questiona-se: Quais os cuidados de enfermagem eficazes para prevenção de lesão por pressão em pessoas idosas? Dessarte, o objetivo principal deste estudo é analisar a produção científica acerca da assistência de enfermagem na prevenção de lesão por pressão em pessoas idosas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, metodologia que possibilita sintetizar achados oriundos de estudos primários e desenvolvidos de diferentes metodologias, permitindo aos revisores sintetizar resultados sem ferir a filiação epistemológica dos estudos empíricos incluídos (SOARES *et al.*, 2014).

A coleta de dados foi realizada on-line em três bases de dados, a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PubMed), que compreende o *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE); e duas bibliotecas digitais, a *The Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

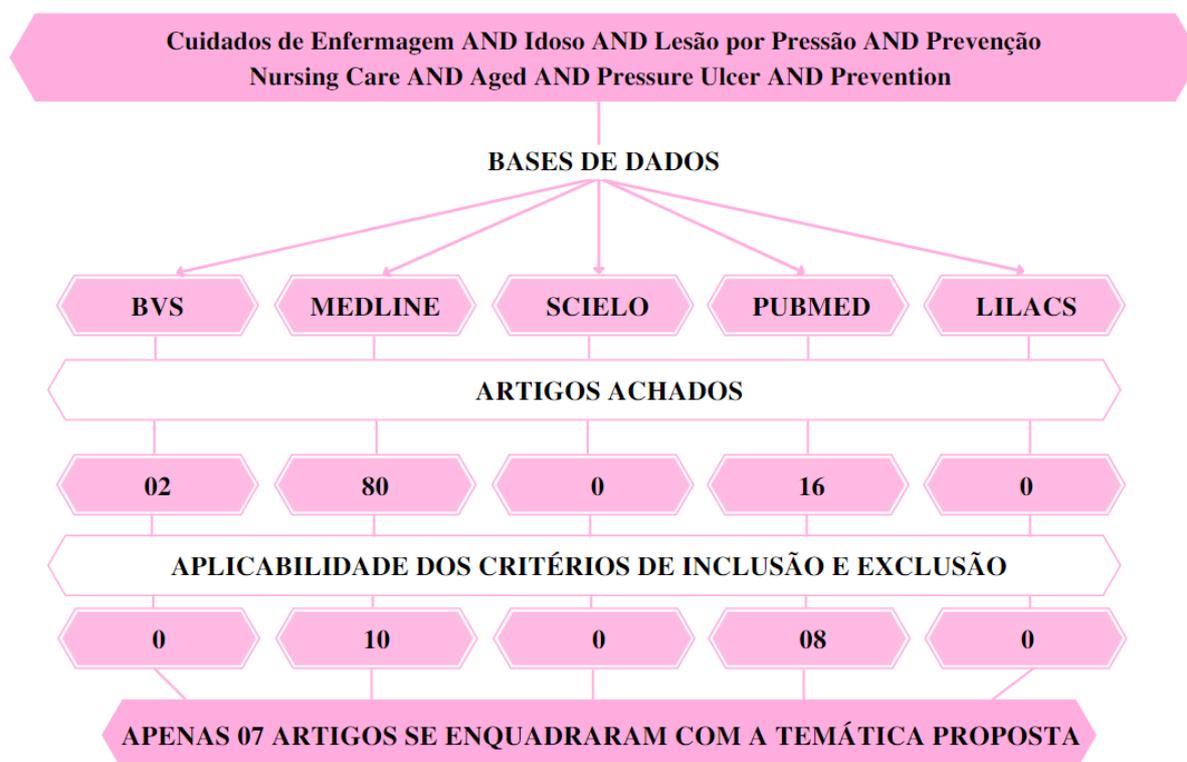
A busca iniciou-se no mês de agosto de 2021, utilizando os seguintes descritores de acordo com o vocabulário estruturado DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSh (*Medical Subject Headings*): Lesão por Pressão (*Pressure Ulcer*), Idoso (*Aged*), Prevenção (*Prevention*) e Cuidados de enfermagem (*Nursing Care*).

As etapas metodológicas utilizadas para elaboração desta pesquisa foram: identificar um problema ou questão de pesquisa, realizar a seleção dos artigos de maneira minuciosa, analisar e interpretar os dados selecionados e expor os resultados mais relevantes da pesquisa (SOARES *et al.*, 2014).

Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos originais, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre os anos de 2016 a 2021 e que abordassem a temática em estudo. Foram excluídos: teses, dissertações, artigos de revisão, materiais não disponíveis na íntegra de forma gratuita e artigos duplicados.

Primeiramente, realizou-se a busca nas bibliotecas Scielo e BVS, que resultou em zero e dois artigos, respectivamente. Foram encontrados 16 estudos na base de dados PUBMED, zero na LILACS e 80 na MedLine, resultando num total de 98 artigos encontrados na íntegra. Posteriormente, realizou-se a leitura de títulos e resumos, aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão. Foram selecionados 18 artigos para análise. E, como resultado da leitura na íntegra dos textos, chegou-se ao total de sete estudos para compor a amostra final. O processo de busca nas bases de dados é descrito na Figura 1 a seguir:

Figura 1 - Distribuição dos artigos obtidos nas bases de dados Lilacs, PubMed, Medline e nas bibliotecas Scielo e BVS para esta revisão.



Fonte: dados da pesquisa, 2021.

RESULTADOS

A amostra final desta revisão foi constituída por sete artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. O Quadro 1 apresenta os artigos

selecionados de acordo com nome dos autores e data da publicação, periódico, título e objetivo.

Nome dos autores e data da publicação	Periódico	Título	Objetivo
WOGAMON, C. L., 2016.	Wound management and prevention	Exploring the Effect of Educating Certified Nursing Assistants on Pressure Ulcer Knowledge and Incidence in a Nursing Home Setting.	Avaliar como a equipe de enfermagem identifica os primeiros sinais e sintomas de úlceras por pressão (UPs) no ambiente de cuidados de longa duração.
LEEN, M.; HALFENS, R.; SCHOLS, J., 2018.	Adv Skin Wound Care	Preventive Effect of a Microclimate-Regulating System on Pressure Ulcer Development: A Prospective, Randomized Controlled Trial in Dutch Nursing Homes.	Testar o efeito preventivo da lesão por pressão através do sistema regulador de microclima em comparação com um colchão de espuma viscoelástica sozinho.
RONDINELLI, J. <i>et al.</i> , 2018.	Nurs Res	Hospital-Acquired Pressure Injury: Risk-Adjusted Comparisons in an Integrated Healthcare Delivery System	Descrever a incidência de lesões por pressão adquiridas em hospitais, os fatores de risco e a variação hospitalar ajustada ao risco em um sistema integrado de saúde da Califórnia.
PICKHAM, D. <i>et</i>	Wounds	Pressure Injury	Descrever as práticas de

<p><i>et al.</i>, 2018.</p>		<p>Prevention Practices in the Intensive Care Unit: Real-world Data Captured by a Wearable Patient Sensor</p>	<p>conversão de enfermeiras de duas Unidades de Terapia Intensiva de um centro médico acadêmico entre pacientes.</p>
<p>LOVEGROVE, J.; MILES, S.; FULBROOK, P., 2018.</p>	<p>Journal Wound Care</p>	<p>The relationship between pressure ulcer risk assessment and preventative interventions: a systematic review</p>	<p>Identificar e avaliar pesquisas primárias que relacionam a avaliação do risco de úlcera por pressão com a prescrição e implementação de intervenções preventivas para adultos hospitalizados.</p>
<p>COLEMAN S. <i>et al.</i>, 2018.</p>	<p>Journal of Advanced Nursing</p>	<p>Clinical evaluation of a new pressure ulcer risk assessment instrument, the Pressure Ulcer Risk Primary or Secondary Evaluation Tool (PURPOSE T).</p>	<p>Testar as propriedades psicométricas e a usabilidade clínica de um novo instrumento de avaliação de risco de úlcera de pressão.</p>
<p>SILVA, F.; COSTA, A. E. K.; PISSAIA, L. F., 2018.</p>	<p>Society and Development</p>	<p>Análise bibliográfica das iniciativas de prevenção da lesão por pressão em adultos internados em Unidade de Terapia Intensiva.</p>	<p>Realizar uma análise das iniciativas de prevenção das lesões por pressão em adultos internados em Unidades de Terapia Intensiva, as quais foram publicadas em literatura científica da área de</p>

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

Podemos perceber que a maioria dos artigos foi publicada há cerca de 3 anos, sendo que 6 foram publicados em 2018 e um em 2016. Quanto ao idioma, 6 artigos foram publicados em inglês e um em português. No que diz respeito ao país em que foram realizados os estudos, percebeu-se que 3 foram realizados nos Estados Unidos, um nos Países Baixos e um na Inglaterra.

Dentre os estudos selecionados, 3 realizaram pesquisas com o público idoso e 4 foram voltadas para o público geral, tendo predominância a população idosa. Em relação às estratégias de prevenção citadas pelos artigos, foi observado que um artigo abordou a implementação de uma estratégia educacional de prevenção de lesão por pressão em ambiente hospitalar para pacientes e cuidadores, um abordou o uso de dispositivos de proteção e o reposicionamento programado e 5 artigos fizeram menção à utilização da escala de Braden para avaliação do risco de lesão por pressão, sendo que um desses destacou o monitoramento do paciente.

DISCUSSÃO

Ao fazer uma análise dos fatores de risco de desenvolvimento de lesão por pressão na população idosa, considera-se que o resultado de pressão e cisalhamento está adicionalmente associado à idade avançada, imobilidade, perfusão, estado nutricional, medidas hematólogicas, gravidade da doença e presença de doenças crônicas como diabetes. Esses fatores estão associados com a diminuição da atividade, mudança na sensação e tolerância do tecido, e ainda conta com condições extrínsecas como a umidade e textura, e condições intrínsecas como a idade, perfusão e nutrição (COLEMAN, *et al.*, 2013; RONDINELLI *et al.*; 2018).

Duas outras condições extrínsecas para o desenvolvimento de uma LPP são o cisalhamento e a fricção. O cisalhamento ocorre quando as forças são exercidas paralelamente à pele, ou seja, os tecidos presos a determinado osso são puxados em uma direção, enquanto os tecidos da superfície permanecem no lugar, podendo ocorrer mais comumente quando a cabeceira da cama está elevada e o paciente desliza para baixo. Já a fricção é a força mecânica de duas superfícies (p. ex.: a pele e a cama), movendo-se uma sobre a outra, podendo

provocar danos aos tecidos, incluindo bolhas e escoriações. As forças de fricção na cama são mais comuns quando os residentes são virados ou puxados para cima na cama (LEEN *et al.*; 2018).

No que diz respeito ao cuidado desenvolvido pela equipe de enfermagem quanto às lesões inclui excepcionalmente intervenções direcionadas ao acompanhamento integral do paciente em risco de desenvolvimento. Este acompanhamento deve ser realizado por meio de escalas de predição, conhecimento de fatores de risco e da realidade em que o paciente está inserido (SILVA; COSTA; PISSAIA, 2018).

Nos estudos analisados, uma das ferramentas utilizadas para avaliar e medir o risco de LPPs foi a escala de Braden, principalmente no ambiente hospitalar. Esta consiste em uma pontuação total por seis subescalas que refletem o estado de sensação, percepção, umidade, atividade, mobilidade, nutrição e fricção/cisalhamento de um paciente. Uma pontuação total de Braden pode variar de 6 a 23 pontos, com as pontuações mais baixas indicando um risco mais alto e as pontuações mais altas indicando um risco mais baixo. Esta é uma escala com confiabilidade e validade comprovadas e os escores da escala de Braden devem ser utilizados várias vezes durante uma hospitalização (RONDINELLI *et al.*, 2018; LEEN *et al.*; 2018).

A estratégia de prevenção é iniciada pela avaliação dos fatores de risco de LPP, que pode ser feita por meio de instrumentos de avaliação. Ao determinar o nível de risco, acontece a prescrição e documentação das intervenções, com o objetivo de promover uma comunicação entre a equipe de saúde e a continuidade da assistência. Posteriormente, os enfermeiros e a equipe multidisciplinar devem realizar a implementação de intervenções preventivas que foram prescritas. Dessa forma, baseado na conclusão deste processo e na implementação de intervenções preventivas, o risco de desenvolvimento deve ser reduzido (LOVEGROVE *et al.*, 2018).

A utilização de sistemas redutores de pressão, em camas e cadeiras de rodas, se faz muito eficaz para a prevenção de lesões por pressão. Entre esses sistemas, as superfícies de redistribuição, dispositivos de descarga e o uso de colchões e almofadas adequados reduzem de forma significativa à ocorrência de lesões no calcanhar e na região sacral, visto que tais instrumentos proporcionam a redistribuição das forças de pressão sobre uma parte maior do corpo. Ainda, as diretrizes internacionais para prevenção de lesão por pressão orientam como medidas preventivas a utilização de colchões de espuma viscoelástica e o reposicionamento programado a cada 3 horas durante o dia e 4 horas durante a noite (LEEN *et al.*; 2018).

Percebe-se que os enfermeiros comumente recorrem à mudança de decúbito de forma rotineira dos idosos nos ambientes de cuidados intensivos. Porém, muitas vezes essa medida

não costuma ser feita conforme os protocolos de reposicionamento. Estudos constataam que a mudança do paciente tem uma base teórica sólida, sendo um componente integrante da prevenção, porém há uma carência de dados que determinam a frequência ideal de reposicionamento. As diretrizes clínicas mais recentes recomendam que os protocolos de reposicionamento sejam individualizados de acordo com as necessidades de cuidado particulares de cada paciente, incluindo a modificação de protocolos de giro com base no tipo de superfície de suporte utilizada e o ajuste da frequência e ângulo de reposicionamento (PICKHAM et al; 2018).

A liderança da equipe de enfermagem garante o sucesso da implementação da prevenção de LPP nos pacientes idosos em hospitais e lares de idosos, tendo em vista que a prevalência desse problema tem sido associada à coesão da equipe de saúde. Nesse contexto, a comunicação entre a equipe sobre os riscos de lesões por pressão é um componente essencial para uma prevenção bem-sucedida, podendo ocorrer através de estratégias de comunicação, como o fornecimento de feedback verbal e a documentação de informações através de meios eletrônicos ou escritos no papel. Dessa forma, os enfermeiros têm um papel essencial realizando a prestação de cuidados no cotidiano dos pacientes idosos e envolvendo práticas e sistemas de cuidados coordenados, bem como a educação voltada para pacientes e cuidadores através da conscientização acerca dos riscos e cuidados com a LPP (HARTMANN et al, 2016; WOGAMON, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os estudos analisados, a assistência de enfermagem na prevenção de lesão por pressão em idosos compreende na avaliação e implementação de estratégias. Desse modo, destacaram-se: o uso de protocolos baseados em evidências científicas e instrumentos para avaliação de risco de lesão por pressão, e a implementação de estratégias, como prestar educação em saúde através da orientação voltada para o paciente e os acompanhantes sobre os riscos e cuidados.

Diante disso, conclui-se que a enfermagem tem um papel importante, dentro da equipe interprofissional para a prevenção do risco de LPP no âmbito hospitalar e na atenção domiciliar, visto que os enfermeiros possuem a capacidade e conhecimento científico suficiente para implementação de estratégias e instrumentos eficazes para a diminuição de eventos dessas lesões, proporcionando uma melhor qualidade de vida na população idosa.

REFERÊNCIAS

COLEMAN S. *et al.* Clinical evaluation of a new pressure ulcer risk assessment instrument, the Pressure Ulcer Risk Primary or Secondary Evaluation Tool (PURPOSE T). *Journal of Advanced Nursing*. v. 74, 2^a ed, p. 407-424, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28833356/>. Acesso em: 19 ago 2021.

DOMANSKY R. C.; BORGES E. L. **Manual para prevenções de lesão de pele**. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

EUROPEAN PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL. NATIONAL PRESSURE INJURY ADVISORY PANEL. PAN PACIFIC PRESSURE INJURY ALLIANCE. **Prevention and Treatment of Pressure Ulcers/Injuries: Clinical Practice Guideline**. 3 ed. 408 p. 2019. Disponível em: https://www.biosanas.com.br/uploads/outros/artigos_cientificos/127/956e02196892d7140b9bb3cdf116d13b.pdf. Acesso em: 21 set 2021.

HARTMANN, C. W. *et al.* Contextual Facilitators of and Barriers to Nursing Home Pressure Ulcer Prevention. **Advances in Skin & Wound Care**, v. 29. Mai 2016. Disponível em: https://journals.lww.com/aswcjournal/Fulltext/2016/05000/Contextual_Facilitators_of_and_Barriers_to_Nursing.7.aspx. Acesso em: 14 set 2021.

LEEN, M.; HALFENS, R.; SCHOLS, J. Preventive Effect of a Microclimate-Regulating System on Pressure Ulcer Development: A Prospective, Randomized Controlled Trial in Dutch Nursing Homes. **Adv Skin Wound Care**, v. 31, n. 1, p.1-5. Jan, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29240594/>. Acesso em: 19 ago. 2021.

LOVEGROVE, J.; MILES, S.; FULBROOK, P. The relationship between pressure ulcer risk assessment and preventative interventions: a systematic review. **J Wound Care**, v. 27, n. 12, p. 862-875. Dez 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30557105/>. Acesso em: 19 ago. 2021.

PICKHAM, D. *et al.* Pressure Injury Prevention Practices in the Intensive Care Unit: Real-world Data Captured by a Wearable Patient Sensor. **Wounds**, v. 30, n. 8, p. 229-234. Ago 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30212372/>. Acesso em: 19 ago. 2021.

RONDINELLI, J. *et al.* Hospital-Acquired Pressure Injury: Risk-Adjusted Comparisons in an Integrated Healthcare Delivery System. **Nurs Res.**, v. 67, n. 1, p. 16-25. Jan/Feb, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29240656/>. Acesso em: 19 ago. 2021.

SANTANA, W. S. *et al.* Prevalência de Úlcera por Pressão em Idosos com Imobilidade Prolongada em Domicílio. **ESTIMA**, v. 12, n. 4, 2016. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/97>. Acesso em: 20 ago. 2021.

SILVA, F.; COSTA, A. E. K.; PISSAIA, L. F. Análise bibliográfica das iniciativas de prevenção da lesão por pressão em adultos internados em Unidade de Terapia Intensiva. **Society and Development**, v. 7, n. 5, p. 01-14, 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5606/560659012015/html/>. Acesso em: 13 set. 2021.

SOARES, C. B. *et al.* Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Revista Escola de Enfermagem**, v. 48, n. 2, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reensp/a/3ZZqKB9pVhmMtCnsvVW5Zhc/?lang=en>. Acesso em: 20 ago. 2021.

TORRES, Kellem Raquel Brandão de Oliveira et al. Evolução das políticas públicas para a saúde do idoso no contexto do Sistema Único de Saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 01, e300113. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300113>. Acesso em: 20 set 2021

WOGAMON, C. L. Exploring the Effect of Educating Certified Nursing Assistants on Pressure Ulcer Knowledge and Incidence in a Nursing Home Setting. **Wound management and prevention**, v. 62, n. 9. Sep 2016. Disponível em: <https://www.hmpgloballearningnetwork.com/site/wmp/article/exploring-effect-educating-certified-nursing-assistants-pressure-ulcer-knowledge-and>. Acesso em: 19 ago. 2021.